



"Por um Mundo Novo, a Sério"

intervenções - comentários – reflexões - testemunhos

Evento(s): ASSP / EAAA, 2025/01/21

Keyword(s): Jovens, Ciência, Tecnologia e Política, Redes Sociais

Leitor(a): Mariana Ferreira

“Por um mundo novo, a sério”

O meu primeiro contacto com “Por um Mundo Novo, a Sério” aconteceu numa sessão de apresentação que acompanhei enquanto Técnica de Audiovisual e Multimédia da ASSP – Associação de Solidariedade Social dos Professores. O que encontrei não foi apenas uma conversa sobre um livro, mas um espaço vivo de diálogo entre gerações, experiências e inquietações sobre o mundo em que vivemos.

Mais do que uma reflexão abstrata, o encontro trouxe para o centro da conversa questões que atravessam o nosso quotidiano e, muitas vezes, o nosso silêncio: as desigualdades, a guerra, a democracia, a desinformação e a responsabilidade individual na construção do futuro.

O que logo marcou a sessão foi a participação dos alunos. Nas suas perguntas, notava-se uma atenção rara, uma curiosidade genuína e uma vontade clara de compreender problemas que, à primeira vista, podem parecer demasiado grandes ou distantes para serem enfrentados. Perguntaram por que razão este livro foi escrito; questionaram os riscos que a democracia enfrenta quando o medo ganha terreno sobre a razão; e refletiram sobre o papel dos meios de comunicação na forma como pensamos o mundo.

Uma das intervenções ficou particularmente presente: a observação de que, embora os smartphones e a internet tenham tornado a comunicação mais acessível, participativa e aberta à criação de conteúdos por cada pessoa, também podem intensificar uma experiência mais individualizada. Ao contrário da televisão, que muitas vezes reunia famílias e comunidades no mesmo espaço, o telemóvel tornou-se, na maioria das vezes, um dispositivo solitário. Esta tensão, entre maior participação e maior isolamento, surgiu como uma questão inesperadamente profunda, revelando jovens que não apenas consomem tecnologia, mas a observam criticamente e interrogam os seus efeitos na forma como nos relacionamos.

A Dra. Ana Morais, Presidente da Direção Nacional da ASSP, sublinhou ainda o papel da ciência como instrumento essencial para compreender a realidade e avaliar as consequências das nossas escolhas. Mas deixou uma pergunta suspensa no ar: será a ciência neutra? Essa

interrogação abriu, para mim, um espaço importante de reflexão, lembrando que o conhecimento não existe isolado, exige responsabilidade, consciência crítica e diálogo.

Num tempo marcado pela polarização, pela velocidade da informação e pela tendência para simplificar o complexo, Pedro Ferraz de Abreu transmitiu-me a imagem de um autor que escreve com convicção, mas também com uma genuína abertura ao diálogo. Ao ouvi-lo, percebi que a sua proposta não passa por oferecer respostas fáceis ou soluções fechadas, mas por desafiar o leitor a pensar criticamente e a participar na construção dessas respostas.

A articulação entre investigação científica, experiência social e participação cívica pareceu-me um dos aspetos mais marcantes da obra. Impressionou-me, igualmente, a serenidade com que acolheu as perguntas, sobretudo as dos mais jovens, transformando cada intervenção numa oportunidade de reflexão. Mais do que procurar convencer, procurou fazer pensar. E foi precisamente essa defesa da ciência, do pensamento crítico e do diálogo, aliada à disponibilidade para escutar diferentes perspetivas, que mais me marcou nesta experiência.

Saí da sessão com uma sensação rara e valiosa: a de que ainda existe vontade de pensar em conjunto. De fazer perguntas difíceis, de escutar respostas diferentes e de não aceitar o presente como inevitável. Talvez seja esse o gesto mais poderoso que este livro convoca, o de transformar a inquietação em atenção, e a atenção em responsabilidade.

Mariana Ferreira

2025-06-27

Licenciada em Audiovisual e Multimédia e recentemente pós-graduada em Web UX/UI Design. Atua no desenvolvimento da comunicação de projetos culturais e educativos.

Sessão integral: <http://esquerda.link/mundonovo20250122.html>